

Qual o perfil do aposentado brasileiro? Pode ser o de um indivíduo que recebe poucos vencimentos do INSS e passa os dias sem a tranquilidade que merece quem trabalhou a vida toda. Ou pode ser o de uma pessoa que desfruta do sossego que caracteriza os mais previdentes.

O advogado Carlos Edmundo Heyn enquadra-se no segundo caso. Aos 56 anos, ele ainda contribui para a Previdência Social, mas há um ano e meio recebe benefício da OABPrev SP.

Há cerca de 11 anos Heyn transferiu os recursos que possuía em um fundo empresarial, patrocinado pela companhia na qual trabalhava, para a previdência da advocacia. Pouco tempo depois, fez o mesmo com os valores que detinha em outro fundo, este ligado à nova empresa na qual passara a trabalhar.

“A principal razão para eu preferir a OABPrev SP foi a ausência de taxa de administração para o participante. Além disso, eu procurava um perfil conservador de investimento”, conta Heyn, que hoje trabalha em seu escritório próprio de advocacia e presta consultoria na área de compliance. Faltam sete anos para ele se aposentar pelo INSS.

“Como ainda estou iniciando as atividades de consultoria, não teria como desenvolvê-las só com o escritório. A OABPrev me dá condições de fazer isso”, salienta.

Também economista, Heyn lembra que começou a adquirir cultura previdenciária há cerca de 25 anos, quando foi trabalhar em uma multinacional bastante evoluída nesse campo. Hoje, recomenda aos mais jovens que comecem a poupar o mais cedo possível, e alerta: “Não vale a pena contribuir exclusivamente para o INSS”.

Pode-se afirmar que Carlos Edmundo Heyn conhece o ramo da previdência privada, bem como a economia brasileira. Tanto que faz ponderações pertinentes sobre políticas de investimento. “Com a queda dos juros, é necessário mais arrojo por parte dos fundos de previdência, de modo a que se tornem atrativos para os jovens”, diz. Sobre o fundo da advocacia, afirma: “Eu sempre torci para a OABPrev SP crescer ao ponto de fazer investimentos como os grandes fundos estatais. Me parece que ela tem uma boa gestão e está no caminho certo”.

O patrimônio da OABPrev SP aproxima-se da marca de 1 bilhão de reais. Com 51.123 participantes ativos, cuja idade média é 39 anos, a entidade já paga benefícios a 255 pessoas (92 aposentadorias programadas, 144 pensões por morte e 19 por invalidez). O pagamento médio é de 1,9 mil reais.

Fonte: OABPrev SP, em 23.01.2020